

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

O modelo lógico elaborado nos remete a uma abordagem epistemológica inovadora que possibilita chegar o mais próximo da realidade, de forma a compreendê-la pela expressão do coletivo e da individualidade de seus sujeitos, no encontro dos aportes da ARS e da Hermenêutica-Dialética, por meio da triangulação dos métodos, com a pretensão de esclarecer e aprofundar os vários aspectos da realidade investigada, rompendo dicotomias entre os métodos, mas garantindo as especificidades dos campos disciplinares. As mudanças proporcionadas pela atuação do PETSaúde no SUS de Feira de Santana ainda são incipientes e refletem a desarticulação da própria rede local de atenção à saúde e a falta de interação entre as diferentes áreas de atuação na própria instituição de ensino superior, mas compreendemos que ocorre o compartilhamento de conhecimento entre os sujeitos do PET-Saúde, docentes, gestores e trabalhadores da saúde e que a consolidação da interação ensino-serviço é um “aprender-fazendo”.

AUTORES: Ana Áurea Alécio de Oliveira Rodrigues; Hernane Borges de Barros Pereira; Eliane Santos Souza;

11634 - OS CONTEÚDOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS NOS CURSOS DE MEDICINA VETERINÁRIA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS

APRESENTAÇÃO/INTRODUÇÃO

O ensino das Ciências Sociais nos cursos de saúde sempre foi uma problemática a ser enfrentada especialmente no que tange a interdisciplinarização dos conteúdos como também pela valorização deste conhecimento frente à forte instrumentalidade que os cursos de saúde adquiriram ao longo do tempo. Salvo exceções, muitos cursos ainda são caudatários da Reforma Universitária de 1968, remontando a uma época cujas disciplinas de ciências sociais se isolaram nestes cursos sendo considerados como “disciplinas-apêndice” gerando uma desimportância que não foi a intenção considerada na reforma realizada. Na medicina veterinária, este cenário parece ser uma “sobrevivência curricular” desta época, fato que justifica a necessidade de uma caracterização dos conteúdos de ciências sociais nestes cursos com o intuito de mapear a contribuição que as ciências sociais oferece às ciências veterinárias e embasar a discussão sobre a valorização dos seus conteúdos para formar um médico veterinário com a crítica necessária para ser um agente de transformação social.

OBJETIVOS

Caracterizar os conteúdos de ciências sociais ministrados nos cursos de graduação em medicina veterinária das universidades públicas do Brasil.

METODOLOGIA

Tratou-se de uma pesquisa quali-quantitativa, considerada como uma análise documental sobre as ementas de disciplinas relacionadas à área de ciências sociais nos cursos de graduação em medicina veterinária. Para tanto foi realizada uma busca em todas as universidades públicas brasileiras que ofertavam o curso de medicina veterinária sobre o currículo mais atual destes cursos. Em seguida, foram identificados os cursos que apresentavam disciplinas de ciências sociais em saúde em seu currículo. Após essa identificação, foi realizada uma Análise de Conteúdo Clássica, cuja unidade de análise textual foram os conteúdos das ementas destas disciplinas agregando-lhes por temas segundo a perspectiva das ciências sociais. A partir daí, uma análise frequencial das categorias que emergiram das ementas foi conduzida.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Do total dos 60 cursos de veterinária em universidades públicas no Brasil, 78,3% (47) apresentam pelo menos uma disciplina de ciências sociais e destas apenas 34 apresentavam as ementas disponíveis por internet. Ao analisar as matrizes curriculares dos cursos percebeu-se que 66% (31) apresentavam apenas uma disciplina ligada às ciências sociais em todo currículo. Dos 305 conteúdos identificados nas ementas das disciplinas de ciências sociais dos cursos de veterinária, foi possível gerar uma categorização de 9 áreas temáticas que podem ser consideradas como os conteúdos de ciências sociais que mais importam para a medicina veterinária: ‘Sociologia Rural’ 36,36%

(111); ‘Sociologia Geral’ 26,88% (82); ‘Extensão Rural’ 11,47% (35). Categorias como ‘Antropologia Geral’ e ‘Desenvolvimento e Ambiente’ apresentam percentuais menores que 10%. Qualitativamente falando, pode-se perceber o peso da sociologia no ensino de ciências sociais nesta área. A antropologia parece pouco contribuir com o conhecimento veterinário. Nenhum conteúdo sobre política foi encontrado.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desses achados, podemos concluir que os cursos de medicina veterinária no Brasil apresentam pouca inserção das ciências sociais como conhecimento fundamental para formação de um profissional crítico e agente de mudanças sociais. O pouco conteúdo que há é predominantemente sociológico e dialoga pouco com as disciplinas relacionadas à prática da clínica médica veterinária.

AUTORES: Leonardo Carnut; Luiza Carneiro Mareti Valente; Raul Ribeiro de Carvalho

12146 - PERFIL DE DOCENTES E DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS NO ÂMBITO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA: DESAFIOS DA COLETA DE DADOS

APRESENTAÇÃO/INTRODUÇÃO

A análise da trajetória das ciências sociais e humanas (CSHS) na saúde coletiva (SC) brasileira revela um processo crescente de institucionalização da área, refletida na expansão de quadros nos programas de pós-graduação em SC e da sua produção científica. Por outro lado, cabe analisar as condições de inserção dos referidos quadros e as possibilidades de desenvolvimento do seu processo produtivo. Neste sentido, revela-se especialmente oportuno desvelar a situação de inserção de docentes e pesquisadores das CSHS no âmbito dos referidos programas, bem como, o perfil da sua produção.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é compartilhar e problematizar os desafios observados no processo de coleta e produção de dados em uma pesquisa que visa traçar o perfil de inserção e produção das Ciências Sociais e Humanas em Saúde no âmbito de programas de Pós Graduação em saúde coletiva no Brasil, abrangendo perfil dos docentes, pesquisa, ensino e extensão (considerando três triênios entre 2004 e 2012). A discussão focalizará os dois primeiros segmentos.

METODOLOGIA

A metodologia do estudo combina técnicas quantitativas e qualitativas de coleta de dados. No escopo deste trabalho nos deteremos no segmento da pesquisa documental, abrangendo os 3 triênios (2004-2012) e com base nas seguintes dimensões: perfil dos docentes (vínculos institucionais; formação etc.); pesquisa (linhas e projetos); produção bibliográfica. Se discutirá o processo relativo à coleta de dados nas seguintes fontes: 1) cadernos de avaliação Capes de 62 programas de Pós-Graduação em saúde coletiva; CV lattes de 175 pesquisadores da área de Ciências Humanas e Sociais credenciados nos 62 programas abrangendo dados dos quatro eixos. Fonte complementar: plataforma de Grupos de Pesquisa do CNPq.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Na análise dos cadernos Capes, podem ser destacadas os seguintes desafios: ausência de padrão no preenchimento de alguns cadernos, comparando-se os diferentes programas; dificuldades em precisar a participação das ciências sociais nos diferentes indicadores considerados nos cadernos consultados. Com respeito aos currículos lattes, estes fornecem dados relevantes para traçar o perfil da área no que tange as publicações, projetos de pesquisa e extensão, bem como as atividades de ensino. A não padronização das informações na plataforma lattes evidenciou os primeiros obstáculos para a coleta dos dados procurados, o que dificulta a sistematização dos indicadores pré-estabelecidos. A busca de informações de publicações, projetos e linhas de pesquisa têm sido privilegiadas no âmbito da pesquisa, devido à facilidade de acesso aos registros dos professores pesquisados em seus respectivos currículos. Isso reflete o papel de destaque e importância da pesquisa